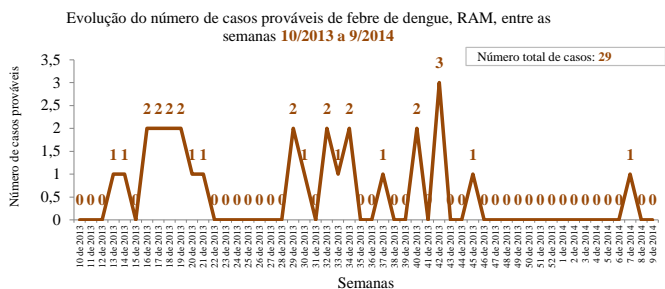
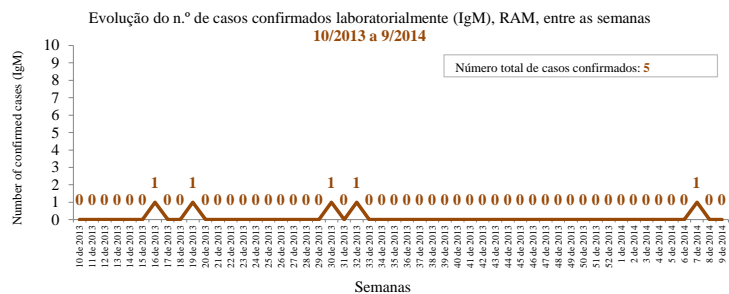


**1.º PERÍODO PÓS SURTO (semana 10/2013 à semana 9/2014)**

**Número de casos prováveis**

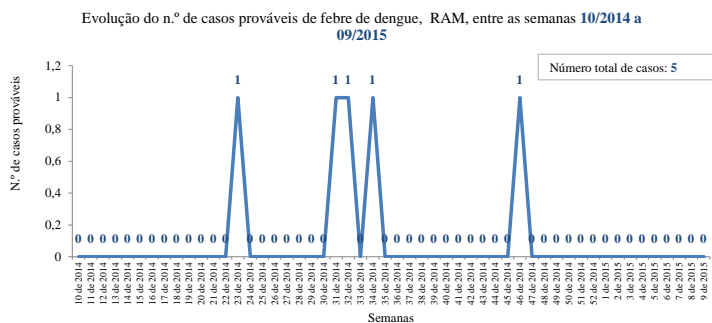


**Número de casos confirmados (IgM)**

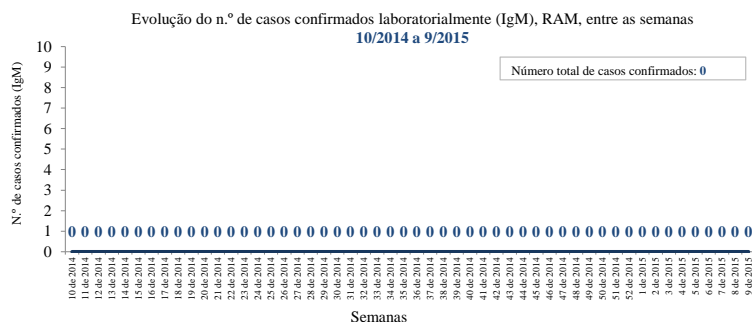


**2.º PERÍODO PÓS SURTO (semana 10/2014 à semana 9/2015)**

**Número de casos prováveis**

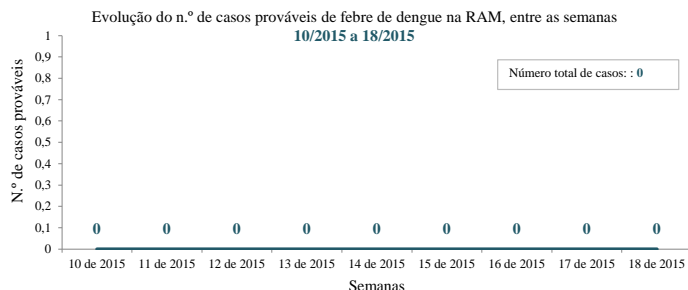


**Número de casos confirmados (IgM)**

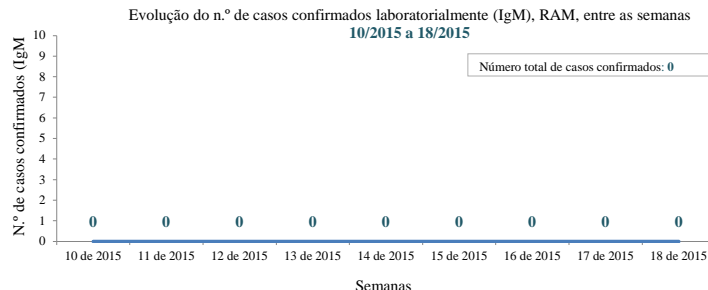


**3.º PERÍODO PÓS SURTO (semana 10/2015 à semana 18/2015)**

**Número de casos prováveis**



**Número de casos confirmados (IgM)**



**Taxa de incidência por concelho (/10.000 habitantes)**



**Comentário**

A Região mantém a vigilância de casos suspeitos de dengue <sup>1)</sup>. Após a declaração de controlo do surto na semana 9/2013, estabeleceu-se um primeiro período pós-surto da semana 10/2013 à 9/2014, em que foram notificados 29 casos prováveis de dengue, todos laboratorialmente investigados e dos quais apenas cinco casos foram confirmados, o último dos quais foi na semana 7/2014, sendo que todos os casos foram importados. Seguindo a mesma metodologia, definiu-se um 2º ciclo de vigilância, que vai da semana 10/2014 à semana 9/2015. Neste período, até à semana 9/2015, foram notificados cinco casos prováveis, mas nenhum confirmado laboratorialmente como positivo. A partir da semana 10/2015 iniciou-se um 3.º ciclo de vigilância, no qual não se registaram casos prováveis nem confirmados de dengue, até a semana 18/2015. Desde a semana 9/2013 que não há registo de casos autóctones de dengue na RAM.

Observação: <sup>1)</sup> [Circular normativa 13/2014 de 1/210/2014](#)